

TRABALHO CIENTÍFICO - "VÍDEO- POSTER" - DESIGUALDADES,
VULNERABILIDADES E RISCOS EM SAÚDE.

**INIQUIDADES NO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL
ENFRENTADAS PELA POPULAÇÃO IDOSA BRASILEIRA**

Maria Luisa Rozin Oliveira (marialuisarozin@gmail.com)

Orlando Luiz Do Amaral Júnior (orlandodoamaraljr@gmail.com)

Introdução: A queda da taxa de natalidade e o aumento da expectativa de vida provocam um aumento da população idosa a nível mundial. Estudos prévios relatam que o Brasil é um país com o processo de envelhecimento elevado e rápido, com grandes discrepâncias relacionadas as iniquidades em saúde que circundam a população idosa. Mesmo com a implementação do Sistema Único de Saúde (SUS) brasileiro em 1998, a saúde bucal não era prioridade para o SUS no início, e permaneceu como um dos principais obstáculos para o atendimento das necessidades de saúde da população brasileira, destaca-se que população mais pobre é oito vezes mais propensos a nunca ter visitado um dentista. Em 2004 surgiu a Política Nacional de Saúde Bucal “Brasil Sorridente”, sendo o maior programa público de saúde bucal do mundo, responsável por ampliar a cobertura de saúde bucal na atenção primária e oferecer serviços especializados, como periodontia, cirurgias orais menores, diagnósticos bucais, próteses e atenção especial a pacientes com deficiência. Entretanto, mesmo com todos os esforços envolvidos para melhor o acesso aos serviços de saúde bucal, há uma parcela da população brasileira que não consegue acessar os serviços de saúde. Sendo fundamental informações atualizados que considerem a população brasileira idosa, e que seja capaz de

nortear políticas públicas de saúde bucal e mensurar as desigualdades no acesso aos serviços de saúde bucal brasileiro. Objetivos: Revisar a literatura sobre as Iniquidades no acesso aos serviços de saúde bucal enfrentadas pela população idosa brasileira. Métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, que utilizou as bases de dados Scielo, Scholar Google e PubMed. Foram incluídos estudos em inglês e português. As palavras-chaves utilizadas para as buscas foram; determinantes sociais; saúde bucal; cuidados em saúde bucal, envelhecimento, idosos. Resultados: Os estudos sugerem que existem iniquidades ao uso de serviços odontológicos pela população idosa. Indivíduos residentes em zona rural, não-brancos, com menor escolaridade, baixa renda e do sexo feminino acabam por utilizar menos os serviços públicos de saúde bucal apresentando maior dificuldade de acesso quando comparados a residentes de zona urbana, brancos, com maior escolaridade, alta renda e do sexo masculino. Conclusão: A população idosa brasileira enfrenta uma série de iniquidades que estão associadas ao acesso aos serviços públicos de saúde bucal. Sugere-se que políticas baseadas na equidade, voltadas a população idosa e que levem como princípio a abordagem de fatores de risco comum sejam estimuladas, Além disso, em sociedades mais justas e igualitárias todos os setores da hierarquia social experimentam melhor saúde e bem estar social.